

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 30: Como o Espírito aplica-nos a redenção adquirida por Cristo?

Resposta: O Espírito aplica-nos a redenção adquirida por Cristo, operando em nós a fé e unindo-nos a Cristo por meio dela, em nossa vocação eficaz.

Como vimos na última pergunta, o Espírito Santo atua no coração humano de dentro para fora. Ele age na sede das faculdades humanas (mente, vontade e sentimentos) transformando-as.

Esse ato gracioso do Espírito é o sopro da vida espiritual na alma. É uma ação que precede as demais. Como afirma o apóstolo João: “*O Espírito é o que vivifica ...*” (Jo 6.63)

A obra do Espírito como vivificador vem antes da sua obra como santificador ou consolador. Primeiro, o Espírito regenera o pecador, isto é, o gera de novo, o recria espiritualmente, lhe concede novo nascimento e, como consequência disso, nasce a fé viva e autêntica.

Na atualidade, esse ensino apostólico tem sido modificado colocando-se a fé humana como a base da regeneração da alma, ou seja, primeiro o homem crê e depois o Espírito o vivifica.

Essa não é a verdade porque, em função dos efeitos do pecado no homem, ele é totalmente incapaz de, por si próprio, regenerar-se, sendo necessária a ação anterior do Espírito. A singela e humilde fé na salvação de Cristo e a confiante certeza de que se passou da morte para a vida por meio da obra graciosa de nosso Salvador somente se encontrará no coração regenerado pelo Espírito Santo.

A fé do homem pertence a ele no sentido de que ele a manifesta, porém a Bíblia deixa claro que ela é um dom gracioso de Deus, que ele concede por meio do seu Espírito. Nas palavras do apóstolo Paulo aos efésios: “*Porque pela graça sois salvos, mediante a fé e isto não vem de vós; é dom de Deus.*” (Ef 2.8)

Produzir essa fé viva e real em Cristo, unindo o pecador a Jesus, é obra do Espírito e envolve uma mudança radical na natureza humana. Logo que essa fé é implantada na alma do pecador, ele se torna um novo homem, renovado em seu entendimento, sua consciência, sua vontade, suas inclinações e afeições: “*As coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.*” (II Co 5.17)

O homem regenerado enxerga tudo ao seu redor de modo diferente. Ele vê seu estado de perdição, sua excessiva corrupção do pecado, sua incapacidade de ser salvo por algo que possa fazer, a insuficiência da sua justiça e a sua incapacidade de fazer boas obras. Ao mesmo tempo, ele contempla a glória da pessoa de Cristo, a grandeza da sua graça e a excelência da sua justiça. Nesse aspecto, a regeneração não é outra coisa senão a luz de Deus por meio do Espírito iluminando o entendimento humano.

Conclusão

Ninguém é cristão se não for regenerado pelo Espírito Santo primeiro. Essa dádiva vem do alto, ou seja, vem de Deus que está no céu (Tg 1.17)

E essa regeneração, que produz a fé salvífica, traz mudanças no coração e nos hábitos do pecador:

- a) O homem regenerado deseja intensamente o alimento espiritual. Por isso, o apóstolo Pedro disse que os recém-nascidos espirituais devem desejar o leite genuíno da Palavra de Cristo: “... *desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para a salvação ...*” (I Pe 2.2)
- b) O homem regenerado não tem uma visão indiferente e leviana do pecado. Ele reconhece que a sua velha natureza faz-lhe contínua oposição e, por isso, por vezes, peca. Porém, não vive mais para pecar ou ser dominado pelo pecado, como ensina o apóstolo João: “*Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática do pecado ... Todo aquele que é nascido de Deus não vive em pecado ...*” (I Jo 3.9; 5.18)